

## **ATA DE REUNIÃO**

**São Paulo, 29 de abril de 2020**

### **Comissão de Segurança Hídrica**

- Teve lugar no dia 29 de abril de 2020, das 15h às 17h, por ferramenta virtual, a **12ª reunião ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo e Breno Zylberzstein, da SP Urbanismo; Pedro Algodoal e Adriana Palheta, de SIURB; Ivan Shirahama, Maria José Gullo e Marcos Romando, de SEHAB; Gustavo Rabello, de SGM e Cintia Sanchez, da Secretaria Executiva do Gabinete do Prefeito Irineu Gnecco Filho, de SMG; Maurício Tonin, da PGM; Thor Saad Ribeiro e Bruno Janini, de SMDU; Guilherme Checco, do Instituto Democracia e Sustentabilidade; Marussia Whately e Mauro Scarpinatti, da Aliança pela Água; Raphael Guerrero e Renato Zuccolo, do Instituto de Engenharia; Antonio Carlos dos Santos e Mauro Scarpinatti, especialistas convidados.
- Thor Ribeiro iniciou a reunião cumprimentando os presentes. Fez também um informe a respeito do material disponibilizado por SEHAB, e esclareceu que a Prefeitura, por meio de SMDU e SEHAB fariam uma reunião com o ponto focal designado pela Sabesp no dia seguinte. Em paralelo, está sendo elaborado ofício sobre a Tarifa Social, conforme debatido na reunião anterior.
- Marussia ressaltou a importância de dar urgência às ações de emergência, incluindo questionar a prestadora sobre os pontos de pauta do dia 15/04 (administração da pressão das redes, ampliação de armazenamento, e acesso a água potável onde ainda não está disponível). Ressaltou que é importante ser incisivo nesse momento.
- Marco Palermo propôs que a prestadora seja provocada a esclarecer sobre as ações para acesso a água durante a emergência na reunião seguinte. As ações devem ser georreferenciadas.
- Mauro Scarpinatti questionou as ações para a população de rua, considerando essa assistência fundamental.
- Thor esclareceu que a SEHAB está planejando um informativo para suas redes sobre o cadastramento na Tarifa Social, com participação também das Subprefeituras.
- Maurício Tonin informou sobre novos decretos de serviços essenciais. O decreto federal não prevê expressamente o serviço de saneamento, mas isso é porque

esse serviço não está na alçada federal. Pelas normas estaduais, qualquer suspensão de serviço, da Sabesp ou Arsesp, deveria ser previamente justificada. Marco pontuou que não houve qualquer justificativa, portanto o ofício sobre fiscalização enviado à Arsesp continua válido.

- Marco fez um informe a respeito da ausência de representantes da Sabesp. Monica Porto lhe enviou um e-mail, esclarecendo que estão sendo realizados cortes orçamentários. Marco espera que os cortes sejam orientados para garantir ações suplementares para a pandemia, e que não cabem cortes nos investimentos, dadas as necessidades do município.
- Raphael Guerrero avaliou que, com a cidade vazia, esse é um momento propício para obras.
- Thor fez um informativo sobre o processo de revisão da estrutura tarifária. Ficou acordado que serão reservados momentos ao fim das próximas reuniões para debate da Minuta de Nota Técnica sobre Estrutura Tarifária.
- Mauro Scarpinatti opinou que seria oportuno trazer o serviço de regulação do saneamento para a própria Prefeitura, onde ele servia feito de forma melhor e mais barata.
- Foi feito um informe a respeito do decreto que regulamenta a transferência dos recursos de fundos municipais para ações emergenciais relacionadas à Covid. Os fundos, inclusive o FMSAI, podem ser remanejados, mas os ritos para remanejamento continuam vigentes.
- Encerrando, Marco Palermo marcou a reunião seguinte para 06/05/2020, das 15h-17h, com participação da Sabesp, e se comprometeu a lavrar a presente ata.